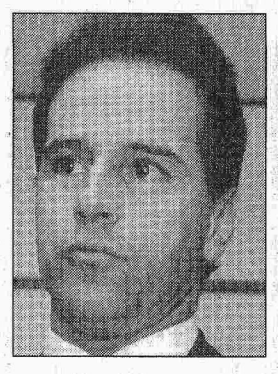
ELEIÇÕES 94

"Faço política desde quando cheguei em Brasília, em 1966. Minha meta era atingir 25 mil votos, mas as projeções apontam para 40 mil. Serei o deputado mais votado do país"

Luís Estevão,
candidato a deputado distrital mais votado



OS REIS DO VOTO

Nos 3 maiores colégios eleitorais do DF, as urnas já apontam candidatos campeões da votação

PLANO PILOTO

Ex-bancário vira o líder de voto

O título de deputado federal mais votado do Plano Piloto, até ontem no meio da tarde, estava nas mãos de Augusto Carvalho, do PPS.

Apurados 5.145 votos, do total de 211 mil da 1ªZona Eleitoral (Plano Piloto, a maior do DF), Augusto liderava com 629 votos, mais que a soma dos dois concorrentes mais próximos (Jofran Frejat, com 230, e Chico Vigilante, com 218).

Constituinte em 1988 e deputado federal mais votado do DF em 1990, Augusto deve ser reeleito mais uma vez com votação expressiva.

Funcionário de carreira do Banco do Brasil, presidiu o Sindicato dos Bancários por duas gestões, antes de iniciar a carreira parlamentar.

Como deputado, fez do seu gabinete uma central de denúncias, com a ajuda de um microcomputador conectado ao Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi).

Realizou uma fiscalização rigorosa sobre os gastos da União, denunciando licitações fraudulentas, mordomias, desperdícios e irregularidades em geral.

Jefferson Cardoso

Augusto Carvalho fez de seu gabinete uma central de denúncias

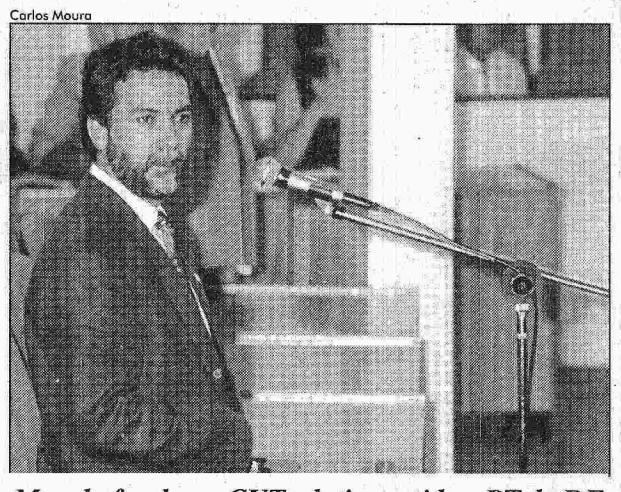
Magela se mantém em segundo lugar

O candidato a deputado distrital Luís Estevão também lidera a votação no Plano Piloto, mas desta vez sem uma vantagem esmagadora sobre o segundo colocado.

Na 1a. Zona Eleitoral, até a tarde de ontem, o deputado distrital Geraldo Magela (PT) contabilizava 165 votos contra os 247 obtidos pelo empresário Luís Estevão, que concorre pela primeira vez em uma eleição.

Funcionário de carreira do Banco do Brasil, Magela foi aliado do deputado federal Augusto Carvalho no Sindicato dos Bancários, até romper com ele e ser eleito presidente pela categoria.

Carlos Moura



Magela fundou a CUT e hoje preside o PT do DF

Curriculo — Magela foi fundador do PT e da CUT no DF. É o atual presidente local do PT e, como deputado distrital, marcou sua atuação pelas denúncias contra o governo Roriz.

Tem atuação destacada também nas áreas cultural e do meio-ambiente. É bem votado pela colônia brasiliense de Patos de Minas (MG), sua terra natal.

Na apuração de ontem da 1a. zona eleitoral, Magela era seguido de perto por Maninha, também do PT, que tinha 154 votos, apenas 11 a menos que ele.

CEILÂNDIA

Vigão é preferido dos ceilandenses

Até as 15h de ontem, o empresário e radialista Wigberto Tartuce, (Vigão) do PP, aparecia como o preferido do eleitorado da Ceilândia Norte.

Na 8ªZona Eleitoral, a terceira maior do DF, apurados 4.872 do total de 126 mil votos, Vigão liderava com 447 votos, quase 50% a mais que o segundo colocado, Chico Vigilante, do PT, que tinha 317.

Em terceiro lugar, confirmando a disputa acirrada com o petista (prevista pela *Soma Opinião e Mercado*), vinha Osório Adriano, dois votos atrás de Vigilante.

Rádio — Wigberto Tartuce é dono da construtora Tartuce e da Rádio Atividade, especializada em música sertaneja, que chegou a ser retirada do ar pelo TRE, por fazer campanha aberta para o candidato.

Na FM, Vigão comandou a Central de Atendimento a Eleitores Carentes, que deverá levá-lo ao Congresso Nacional.

Durante o programa ele doava cadeiras de roda e material de construção.

O candidato promoveu showmícios aos quais chegava a bordo de um carro tipo Mercedes e disse ter investido na campanha "apenas" US$ 400 mil.

Carlos Moura

Tartuce: Doação para carentes rendeu votos

Estevão lidera para distrital

O empresário Luís Estevão (PP), dono do grupo OK, é, disparado, o campeão de votos para a Câmara Legislativa do Distrito Federal, pelo menos na vontade do eleitorado pobre da Ceilândia Norte.

Até ontem, Luís Estevão liderava com folga a apuração na 8ªZona Eleitoral: 374 votos, mais que o triplo da votação obtida por Pedro Celso (PT), que tinha 123.

Reeleição — Ex-presidente do Sindicato dos Rodoviários, Pedro Celso tenta a reeleição para a Câmara Legislativa, enquanto Luís Estevão concorre pela primeira vez, de olho na disputa pelo Governo do Distrito Federal em 1994.

Wanderley Pozzembom

Luís Estevão: estreante na política sai na frente de veterano

Amigo de infância de Collor e avalista da Operação Uruguai, com a qual o presidente deposto tentou justificar seu patrimônio, Luís Estevão fez uma campanha milionária.

O empresário, que conquistou a simpatia do eleitorado pobre graças à distribuição de sopa e leite de soja, trabalha para ser o distrital mais votado, com no mínino 40 mil votos.

TAGUATINGA/ SAMAMBAIA

Benedito dispara para a reeleição

Taguatinga, o terceiro maior colégio eleitoral do DF, está vivendo uma disputa acirrada entre os candidatos a deputado federal Benedito Domingos (PP) e Chico Vigilante (PT), mas Domingos até ontem à tarde mantinha a dianteira.

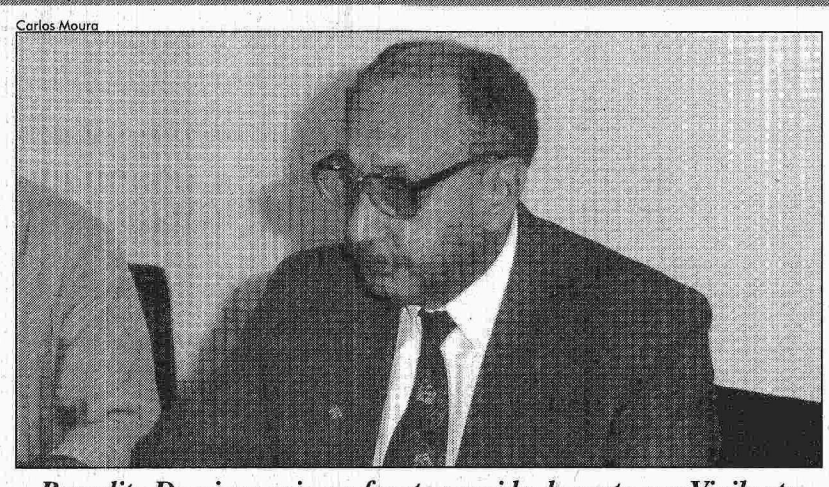
Os dois, que fizeram campanhas modestas, vêm seguidos de perto pelos candidatos Osório Adriano (PFL) e Wigberto Tartuce (PP). Domingos acredita que seu trabalho na comunidade vai dar a resposta aos que usaram o poder econômico para tentarem votos em sua área.

Trabalho — "Meu capital é o trabalho político", alfineta.

Domingos mora em Taguatinga há 36 anos e começou sua vida pública como vice-presidente da Associação Comercial. Depois foi administrador regional da satélite onde fez melhorias para a comunidade.

Um dos políticos mais ligados ao governador Joaquim Roriz e presidente do PP—DF, Domingos tentou, sem sucesso, ser senador em 1986. Em 1990 foi eleito para a Câmara e agora espera ter, somente em Taguatinga, 13 mil votos.

Carlos Moura



Benedito Domigos saiu na frente seguido de perto por Vigilante

Boa votação não surpreende Tadeu

Também em Taguatinga, parece não haver concorrente para o candidato a distrital Luís Estevão (PP).

Até ontem à tarde, ele tinha, no terceiro maior colégio eleitoral do DF, quase dois mil votos.

E era seguido de longe por Tadeu Roriz (PP), primo do governador Joaquim Roriz e presidente da Federação Brasiliense de Futebol.

"Não me importo em ser um dos primeiros. Importante é estar entre os 24, porque lá dentro (na Câmara) o peso é igual para todos", disse o candidato à reeleição.

Meta — Já Estevão está certo de que terá, somente naquela satélite, dez mil votos. Sua meta era atingir 25 mil votos, mas acha que terá 40 mil e será o mais votado do País.

Estevão disse que está sendo bem votado em todas as zonas eleitorais. O candidato diz que não entrou repentinamente na política. "Faço política desde que cheguei a Brasília em 66", afirma.

Morador do Lago Sul, Tadeu Roriz, por sua vez, já esperava ter boa votação naquela satélite, porque elegeu como sua área de atuação política o assentamento (Samambaia) criado por seu tio.

"Tenho uma média de 40 votos por urna", disse.

Carlos Moura

Tadeu acha que tem cerca de 40 votos por urna

Não basta estar bem colocado na apuração

Os três quadros ao lado mostram os cinco primeiros colocados na disputa por vagas na Câmara Federal e na Câmara Legislativa do DF pelas três coligações que mais obtiveram votos.

A posição dos candidatos não indica que eles já estejam eleitos. Além de eventuais mudanças no decorrer da apuração, é preciso levar em conta o **quociente eleitoral** de cada coligação.

Vagas — O quociente é a divisão do número de votos válidos apurados no Distrito Federal pelo número de vagas a que o DF tem direito na Câmara dos Deputados e na Câmara Distrital.

O Tribunal Regional Eleitoral estima que os votos válidos no DF ficarão em torno de 800 mil.

São oito as vagas do DF na Câmara dos Deputados.

Isto significa que para eleger um deputado federal a coligação precisa alcançar pelo menos 100 mil votos.

Na Câmara Legislativa, composta por 24 deputados distritais, o quociente eleitoral deve ficar em torno de 33.300.

Este é o número de votos necessários para que cada coligação eleja pelo menos um deputado distrital.

Mais apuracao na página 6.

OS VOTOS DAS COLIGAÇÕES

Brasília de Mãos Dadas
(PPR-PSDB-PMN)

Deputado Federal	Votos	CG*
1. Geraldo Campos	1.552	12º
2. Raul Canal	656	18º
3. Israel Testa	451	21º
4. José Carlos Gentili	363	23º
5. Antônio Monte	330	26º

Deputado Distrital		
1. Miguel Soster	842	26º
2. Edmar Cordeiro	702	31º
3. José Osmar da Ponte	491	43º
4. Agamenon Borges	407	50º
5. Salviano Guimarães	388	53º

Frente Progressista
(PP-PTB-PFL-PMDB)

Deputado Federal:	Votos	CG*
1. Wigberto Tartuce	8.753	1º
2. Osório Adriano	6.781	2º
3. Eurides Brito	5.276	4º
4. Benedito Domingos	4.806	6º
5. Jofran Frejat	4.790	7º

Deputado Distrital		
1. Luis Estevão	5.444	1º
2. Odilon Aires	3.335	2º
3. Daniel Marques	3.112	3º
4. Anilcéia Machado	1.902	4º
5. Benício Tavares	1.616	5º

Frente Brasília Popular
(PT-PPS-PC do B-PSB-PCB-PSTU)

Deputado Federal	Votos	CG*
1. Chico Vigilante	6.752	3º
2. Augusto Carvalho	4.997	5º
3. Agnelo Queiroz	3.198	9º
4. Maria Laura	2.510	10º
5. Walter Nei (Peninha)	1.868	11º

Deputado Distrital		
1. Geraldo Magela	1.483	7º
2. Pedro Celso	1.444	8º
3. Maria José (Maninha)	1.230	15º
4. Lúcia Carvalho	1.206	16º
5. Wasny de Roure	1.000	19º

*CG: Classificação Geral dos candidatos por número de votos até às 19 horas, segundo o TRE